

Por Giovanna Wolf

Agora como operadora de saúde, a startup pretende usar tecnologia para oferecer uma rede de atendimento próxima ao paciente

A startup brasileira Sami anuncia nesta terça-feira, 20, que levantou um aporte de R\$ 86 milhões liderado pelos fundos Valor Capital Group e Monashees. O investimento também marca uma guinada da empresa, fundada em 2018: após trabalhar com projetos pilotos voltados a otimizar serviços de operadoras de saúde, a startup vai usar o novo cheque para lançar em novembro seu próprio plano de saúde, cujo objetivo é oferecer um atendimento próximo ao paciente e com preço acessível.

Agora, como operadora de saúde, a Sami vai oferecer um plano de saúde voltado a pequenas e médias empresas — inicialmente, o serviço funcionará apenas na cidade de São Paulo. Para oferecer o plano, a startup já conta com uma parceria com o hospital Beneficência Portuguesa, e deve fechar outras três parcerias até novembro. A ideia é oferecer aos membros o acesso a uma rede de assistência de médicos de família por telemedicina, além de um sistema com análise de dados que promete direcionar o melhor atendimento possível ao paciente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: UOL, em 20.10.2020